

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2015

1 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de agosto de 2015, das 13h30m às 17h30m, reuniu-se ordinariamente o Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no Auditório da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado
3 de Minas Gerais (FAEMG), localizado na Av. Carandaí nº 1.115, 5º Andar, Bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG.
4 **Participaram os seguintes membros titulares:** Flávia Araújo Gonçalves - IEF; Inês Tourino Teixeira - SEE; Ênio Resende -
5 EMATER; Matheus Valle de Carvalho e Oliveira - ARSAE/MG; Weber Coutinho - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
6 Nadja Murta Apolinário - Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Rodrigo Hott Pimenta- Prefeitura Municipal de Riberão das
7 Neves; Marcos Joaquim Matoso - Prefeitura Municipal de Sete Lagoas; Francisco de Assis de Oliveira - Prefeitura
8 Municipal de Corinto; Valter Vilela Cunha - COPASA; Carlos Alberto Santos de Oliveira - FAEMG; José Antônio da Cunha
9 Melo – ABES-MG; Cecília Rute Andrade Silva - CONVIVERDE; Marcus Vinícius Polignano - Instituto Guaicuy; José de Castro
10 Procópio - ADAO; Tarcísio de Paula Cardoso - ACOMCHAMA. **Participaram os seguintes membros suplentes:** Rosângela
11 Bicalho - Prefeitura Municipal de Lagoa Santa; Diego Cirino Teixeira - Prefeitura Municipal de Santana do Riacho; Maria
12 Mércia Rodrigues - Prefeitura Municipal de Baldim; Valéria Caldas Barbosa - Copasa; Celso Scalabrini Costa - Anglogold
13 Ashanti; Eduardo Nascimento - FETAEMG. **Justificaram ausência:** Breno Esteves Lasmar - IGAM; Antônio Marcos
14 Generoso Cotta - Prefeitura Municipal de Itabirito; Aretha Machado Aguiar Floriano Peixoto – RURALMINAS Cláudio
15 Angela Dolabela Canfora – IEPHA Wagner Soares Costa – FIEMG; João Luiz Teixeira Andrade-SEDE; Elton Dias Barcelos-
16 Prefeitura Municipal de Funilândia; Luiz Cláudio de Castro Figueiredo- Vale S.A; Renato Junio Constâncio – CEMIG; Walter
17 Caetano Pinto – UNIAGRO. **Participaram também:** José Guimarães- EMATER; Ohana Padilha-Comunicação CBH Rio das
18 Velhas; Elio Domingos Neto- Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Dimas Correa-Equipe de Mobilização CBH Rio
19 das Velhas; Gisele Fernandes-Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Thiago Augusto Rodrigues-Equipe de
20 Mobilização do CBH Rio das Velhas; Politácito Santos-Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas; Fernanda Oliveira-
21 Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Carolina Castro-Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Izabel Nogueira-
22 Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Izabella Resende- Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Jeam Marcel-
23 Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas; Derza Costa Nogueira-Equipe de Mobilização; Sérgio Campos Freitas-
24 CEFET/Curvelo; Hermes Carneiro-Subcomitê Curimataí; Márcio Lima- SCBH Onça; Renato Crispiniano- Comunicação CBH
25 Rio das Velhas; Luiza Baggio-Comunicação CBH Rio das Velhas; Natália Lara-Comunicação CBH Rio das Velhas; Patrícia
26 Sena-AGB Peixe Vivo; Amanda de Amorim Alves-AGB Peixe Vivo; Jacqueline Fonseca-AGB Peixe Vivo; Letícia Cristina da
27 Silva- AGB Peixe Vivo, Alberto Sinon-AGB Peixe Vivo; Thiago Campos-AGB Peixe Vivo; Célia Frões-AGB Peixe Vivo; Ana
28 Cristina Silveira-AGB Peixe Vivo; Vicente do Carmo Silva-Subcomitê Santo Antônio/Maquiné; Nayane M.Silva-Subcomitê
29 Santo Antônio/Maquiné; Maria Auxiliadora Lopes-SCBH Carste; Cristian Rodrigues-Subcomitê Santo Antônio/Maquiné;
30 Daniel Duarte-SCBH Carste; Lívia Nogueira-Vale S.A; Renata Costa de Lima-SMMA/PBH; Carolina Sicari-Thyssennkrupp;
31 Rogério Duaraes-FAEMG; Débora Lentúlia-Prometa; Juliano Vitorino de Matos-NEOGEO; Nello Nemer-NEOGEO; Júlio
32 Bernardes-Prefeitura de Sabará; Diemerson Porto-SAAE; Lidiany Fonseca- SAAE; Mariana Diniz-Prometa; Deusdedita
33 Aguiar-SCBH Poderoso Vermelho; Jose Nildo de Oliveira; Daniela Amorim; Rafael Gontijo-SEMAD; Hugo Cunha-Projeta
34 Embrapa; Bernardo Marques C.Oliveira-Projeta-Embrapa; Paulo E.A Ribeiro-EMBRAPA/ Walter Jose-EMBRAPA; Flavio
35 Torre-Camara BH; Gilson Reis; Walisson Lara-FAEMG; Francisca de Paula-ADAO; Lairson Couto-Subcomitê Jequitibá. Após
36 a recepção e credenciamento dos conselheiros e convidados, o Presidente do CBH Rio das Velhas, o Sr. Marcus Vinícius
37 Polignano realiza a abertura da reunião, agradece a presença de todos e apresenta a pauta: **Informes: Situação das**
38 **intervenções promovidas pelo Comitê: construção de barraginhas; Atrasos no repasse dos recursos da cobrança pelo**
39 **uso da água pelo governo do Estado; Encontro de Subcomitês e Semana o Rio das Velhas; Projeto “Rede Asas do**
40 **Carste”;** Escassez hídrica na bacia hidrográfica do rio das Velhas: conflito pelo uso da água no Alto Rio das Velhas e
41 Ribeiro Bonito (Rio Taquaraçu)-ações do CBH Rio das Velhas; Aprovação da ata da 84ª reunião realizada em
42 13/05/2015 (anexo);Apresentação da Deliberação CBH Velhas Nº11/2014 que *“Dispõe sobre a composição e as*
43 *competências do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão no âmbito do CBH Rio das Velhas e dá outras*
44 *providências”;* Deliberação Normativa que cria o Subcomitê na UTE Santo Antônio/Maquiné, que contempla parte dos
45 municípios de Curvelo e Inumutaba. Apresentação CTIL; Deliberação *ad referendum sobre os processos de outorga*
46 *2986/2015: Desvio total do curso de água-Córrego Marinheiro-EMBRAPA. Sete Lagoas/MG-UTE Jequitibá.*
47 **Apresentação: CTOC. Demandas recebidas pelo Comitê, resultantes do chamamento público para apresentação de**
48 **projetos de demanda espontânea. Apresentação CTPC; Situação dos projetos contratados com recursos da cobrança**
49 **pelo uso da água em execução na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Apresentação: AGB Peixe Vivo; Assuntos**
50 **gerais; Encerramento.** Após as pautas serem apresentadas, o Sr. Marcus Vinícius Polignano expõe muita preocupação
51 referente à situação de escassez hídrica em que o Rio das Velhas se encontra. **Informes: Situação das intervenções**
52 **promovidas pelo Comitê: construção de barraginhas:** O Secretário do CBH Rio das Velhas, o Sr. Valter Vilela Cunha-
53 Copasa, anuncia que o informe *“Situação das intervenções promovidas pelo Comitê: construção de barraginhas”* será
54 exposto na próxima reunião Plenária. **Atrasos no repasse dos recursos da cobrança pelo uso da água pelo governo do**
55 **Estado:** A Sra. Célia Froes-Diretora Geral da AGB Peixe Vivo, explica o processo de arrecadação da cobrança pelo uso do
56 recurso hídrico em Minas Gerais, que se iniciou em 2007 e é efetivada pelo IGAM a partir do cadastro CNARH (*Cadastro*
57 *Nacional de Usuários de Recursos Hídricos-ANA*). O Instituto realiza a computação dos valores pagos pelos usuários
58 outorgados, repassa as informações à Secretaria de Fazenda do Estado que emite o DAE (Documento de Arrecadação

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2015

59 Estadual) aos usuários de água e a AGB Peixe Vivo é a Agência de Bacia responsável pelo gerenciamento do recurso, que
60 é destinado ao CBH Rio das Velhas de acordo com as demandas apresentadas. Esclarece que a AGB Peixe Vivo recebe o
61 valor do recurso em quatro parcelas ao ano, sendo as três primeiras parcelas no período do exercício anual e a quarta
62 parcela referindo-se ao período do exercício do ano anterior e afirma que o repasse do recurso da cobrança está sendo
63 realizado com atrasos, pois o pagamento da terceira e quarta parcela com vencimento em 2014 foram realizados à AGB
64 Peixe Vivo somente em 2015. A terceira parcela prevista para ser repassada no valor de R\$2.973.000,00 em setembro de
65 2014, foi disponibilizada à Agência em duas partes, sendo uma em fevereiro de 2015 e a outra em julho de 2015. Em
66 relação à quarta parcela, o valor previsto a ser repassado era de R\$ 2.700.000,00, mas a Agência recebeu o valor
67 aproximado de R\$800.000,00 em meados de julho de 2015, e até o momento, o restante do pagamento ainda foi
68 realizado. Informa que o Estado já recebeu o valor arrecadado do recurso da cobrança que se refere à primeira parcela
69 de 2015 no valor de R\$2.300.000,00 aproximadamente, mas até o momento, a AGB Peixe Vivo ainda não havia recebido.
70 Quanto à segunda parcela, no valor aproximado de R\$ 2.400.000,00, afirma que o Estado já recebeu, mas ainda não
71 houve o repasse à AGB Peixe Vivo. Sobre a terceira parcela, ainda não houve a emissão do DAE aos usuários, portanto, o
72 repasse encontra-se no prazo do cronograma. Esclarece que a AGB Peixe Vivo recebeu do Governo do Estado o repasse
73 de arrecadação do recurso da cobrança de recursos hídricos no valor de R\$ 3.850.000,00 aproximadamente, portanto, a
74 Agência de Bacia ainda deverá receber o valor aproximado de R\$ 6.700.000,00. Em relação aos projetos que são
75 demandados pelo CBH Rio das Velhas, a Sra. Célia Froes explica que até o momento, há um saldo em caixa disponível
76 para o atendimento ao Comitê, mas expõe preocupação, pois persistindo o contingenciamento, acredita que problemas
77 poderão surgir para atendimento à elaboração e contratação de projetos futuros. O Sr. Marcus Vinícius Polignano
78 escarece que a Diretoria do CBH Rio das Velhas já se manifestou por inúmeras vezes junto à Diretoria do IGAM sobre a
79 ilegalidade do contingenciamento do recurso da cobrança e informa que o Governador do Estado de Minas Gerais
80 durante o Evento do Fórum Mineiro de Comitês, ocorrido no dia 25 de março de 2015, assinou um Termo de
81 Compromisso que inclui como item o não contingenciamento dos recursos do FHIDRO e da cobrança de recursos
82 hídricos. Apela novamente ao Estado um posicionamento referente a essa situação irregular, pois o recurso da cobrança
83 não pertence ao tesouro do Estado, portanto, deveria ser repassado à AGB Peixe Vivo no prazo do cronograma.
84 Aproveita para convidar a todos para participar do Seminário Legislativo Águas de Minas III que ocorrerá no dia 29/09 ao
85 dia 02/10 na Assembléia em BH, para que a situação do contingenciamento seja novamente exposta, pois o Estado
86 encontra-se sem interlocução, ofícios já foram enviados ao IGAM através do CBH Rio das Velhas junto à AGB Peixe Vivo
87 solicitando um posicionamento a respeito da situação, mas informa que o Instituto até o momento não se posicionou de
88 forma eficaz. **Encontro de Subcomitês e Semana o Rio das Velhas:** a Sra. Izabella Resende-Equipe de Mobilização do CBH
89 Rio das Velhas, relata a Semana do Rio das Velhas que ocorreu no município de Itabirito e teve como tema a “*Cultura da*
90 *Escassez*”. Explica que o evento se desenvolveu em três momentos estruturados: *o Encontro de Subcomitês, a*
91 *Capacitação do Projeto Amigos do Rio e o Festivalhas*. O Encontro de Subcomitês envolveu a participação da AGB Peixe
92 Vivo, que expôs o Plano Diretor e o Uso da Cobrança de Recursos Hídricos e contou com o diálogo com os membros dos
93 Subcomitês sobre o Plano Diretor e o conflito do uso da água, sendo finalizado com amplo debate que envolveu a
94 participação de todos e promoveu reflexões importantes a serem consideradas. O Sr. Marcus Vinícius Polignano define o
95 Encontro de Subcomitês como um momento muito enriquecedor, pois há trocas de experiências e de desafios
96 enfrentados em cada UTE (*Unidade Territorial Estratégica*). Acredita que os Subcomitês estão se fortalecendo e são
97 elementos fundamentais para o crescimento do CBH Rio das Velhas. Considera que foi intensa a participação dos
98 conselheiros dos Subcomitês nas discussões sobre o PDRH-Rio das Velhas. **Projeto “Rede Asas do Carste”:** O Sr. Daniel
99 Duarte, Coordenador do Subcomitê Carste, apresenta o Projeto “Rede Asas do Carste”, explica como se desenvolveu a
100 criação do projeto e expõe alguns resultados já alcançados. Esclarece que o objetivo do projeto é a promoção da
101 educação ambiental a partir da realização do biomonitoramento das aves migratórias aquáticas nas lagoas cársticas da
102 UTE Carste, envolvendo a participação de seis escolas de seis municípios da região. No projeto, além da participação dos
103 alunos e professores das escolas, há a parceria de empresas da região, UFMG, Professor Eugênio Cortes, conselheiros do
104 Subcomitê Carste, Subcomitê Ribeirão da Mata e Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas. **Escassez hídrica na bacia**
105 **hidrográfica do rio das Velhas: conflito pelo uso da água no Alto Rio das Velhas e Ribeiro Bonito (Rio Taquaraçu)-ações**
106 **do CBH Rio das Velhas:** O Sr Marcus Vinícius Polignano expõe que desde o início de 2015, tem se preocupado com a
107 situação referente à baixa vazão do Rio das Velhas e sobre as consequências dessa situação. Informa que o CBH Rio das
108 Velhas está convidando entidades com o objetivo de promover ações para o momento crítico em que o Rio das Velhas se
109 encontra. Contextualiza o conflito da bacia do Ribeiro Bonito (bacia do Rio Taquaraçu). Informa sobre a existência
110 elevada de produtores rurais e do SAAE-Caeté na região, ou seja, há grandes demandantes na bacia. Afirma que a
111 situação de conflito do Ribeiro Bonito foi repassada ao IGAM, mas que não houve uma atuação concreta, portanto, foi
112 necessário expôr o problema na Plenária do CBH Rio das Velhas. Informa que o Comitê se reuniu junto ao IGAM,
113 Prefeitura de Caeté, produtores rurais, Emater, Copasa e SAAE-Caeté, com o objetivo de discutir e buscar soluções para o
114 conflito. Definiu como uma reunião produtiva, pois as entidades reconheceram as suas fragilidades. Considera que está
115 cada vez mais claro que a que essa discussão será acirrada, o que significa a necessidade de mudanças de postura por
116 parte do serviço de abastecimento, dos usuários, dos produtores rurais. Aproveita para informar sobre a pactuação feita

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2015

117 entre o CBH Rio das Velhas e o setor agrícola, para que algumas ações sejam realizadas dentro do escopo do PDRH na
118 gestão da água relacionada à atividade agrícola, com a finalidade de aprimorar a discussão. Informa que a FAEMG já é
119 parceira e solicita o apoio da FETAEMG na pactuação. Retomando a discussão sobre o conflito do Ribeiro Bonito, Marcus
120 Vinícius sinaliza algumas ações que foram pactuadas na reunião: o levantamento da vazão do Ribeiro Bonito, a discussão
121 sobre o balanço hídrico no período de seca, comprometimento do SAAE-Caeté em hidrometrar o seu sistema de
122 distribuição de água, a promoção da existência de programas voltados para a produção de água, a apresentação pelo
123 SAAE-Caeté de propostas de captação de água e que elas se apoiem ao Plano de Saneamento Básico foi financiado pelo
124 CBH Rio das Velhas, a promoção da criação de uma Associação de Usuários que objetive o aprimoramento tecnológico
125 para garantia do uso da água de forma sustentável e inserção do programa de cadastros dos usuários de água de uso
126 insignificante. Informa que apesar da declaração de conflito no Ribeiro Bonito, não há a existência de medidas de vazão
127 no trecho, portanto, o CBH Rio das Velhas propôs junto ao Projeto Manuelzão e à FUNDEP, a realizar as medidas
128 preliminares da vazão e o Comitê irá retomar a discussão a partir das medições realizadas e posteriormente agendar uma
129 nova reunião para dar continuidade ao processo. O Sr. Valter José-EMBRAPA Sete Lagoas, informa que a EMBRAPA junto
130 à Universidade Federal de São João Del Rey, EPAMIG, EMATER, Escola Técnica, UNIFEI e Fundação Zoobotânica, estão
131 formando um grupo com o objetivo de promover a construção da Fazenda Modelo de Agroecologia e solicita o apoio do
132 CBH Rio das Velhas. O Sr. Diemerson Porto-SAAE Caeté, expõe preocupação, pois os produtores rurais em Caeté estão se
133 preparando para o momento de plantio de mudas e o gasto hídrico para o processo de irrigação é intenso. Informa que
134 os hidrômetros já estão sendo implantados pelo SAAE. Marcus Vinícius informa que irá solicitar uma nova reunião com o
135 grupo a ser realizada em 15 dias para dar sequência ao processo. O Sr. Rodrigo-Lassance, informa sobre a existência de
136 escassez hídrica no município, relata sobre a perfuração ilegal de poços artesianos na região e sinaliza que não há
137 fiscalização nesse sentido. O Sr. Marcus Vinícius Polignano informa que a Copasa passou a apresentar ao CBH Rio das
138 Velhas o monitoramento da vazão realizado na estação de Honório Bicalho. Informa sobre a existência de somente duas
139 estações de monitoramento quantitativo de vazão no Rio das Velhas, sendo um número insuficiente. Em seguida,
140 apresenta a vazão medida na estação de Honório Bicalho, entre os meses de julho a agosto de 2015. A vazão da região
141 do Alto Rio das Velhas localizada antes da ETE Copasa, apresentaram medidas que variaram de 12 m³/S à 9 m³/S e afirma
142 que a medida 10 m³/S é um valor preocupante, pois trata-se do limite da vazão Q_{7,10}. Explica que o CBH Rio das Velhas
143 têm apresentado iniciativas a fim de contribuir para que a situação do Rio das Velhas não chegue a um patamar crítico.
144 Informa que o Comitê procurou a Copasa e o setor minerário (SINDIEXTRA), para solicitar apoio em ações para que a
145 situação do rio não se mantenha em situação crítica. Explica que o SINDIEXTRA disponibilizou o seu sistema de outorga e
146 o abatimento de 30% de vazão em seu sistema de produção. Em seguida, ele apresenta algumas imagens do Rio das
147 Velhas em situação de escassez no município de Sabará, após a Estação de Bela Fama, que se referem aos meses de
148 março, julho e agosto de 2015. Apresenta imagens que demonstram a situação degradante de eutrofização em que o rio
149 se encontra na altura do município de Lassance e de Várzea da Palma, o que indica a necessidade de ações que
150 promovam também a melhoria da qualidade da água e não somente da quantidade. Declara que a situação do Rio das
151 Velhas está anterior à situação em que estava em 2010. Informa que se sente frustrado, pois considera que todo o
152 esforço realizado para a melhoria do Rio das Velhas foi perdido. Lembra a realização da Plenária do CBH Rio das Velhas
153 no final de 2014, momento em que novamente foi discutida a escassez hídrica. O IGAM argumentou que o CBH Rio das
154 Velhas não tinha a competência para decretar o conflito de uso da água, mas a entidade não resolveu a situação e deixou
155 o Comitê nesse impasse. Reforça que a crise hídrica é uma crise de gestão de rios e aponta o interesse do CBH Rio das
156 Velhas em realizar uma reunião que envolva o Comitê e sua Diretoria Ampliada e atores importantes que possuem
157 responsabilidade pela qualidade e quantidade da água do Rio das Velhas, principalmente aqueles que utilizam o recurso
158 hídrico na região do Alto Rio das Velhas. O Sr. Deusdedit Aguiar-Prefeitura Municipal de Santa Luzia concorda que a
159 situação é grave, mas indica que o sistema de gestão de recursos hídricos também é de responsabilidade das Prefeituras
160 dos Municípios da bacia. O Sr José de Castro Procópio- ADAO, explica que a Copasa é uma empresa terceirizada e que
161 tem feito esforços, porém, o governo do Estado tem sido passivo. Considera que é não solução somente a cobrança à
162 COPASA, pois o Governo não tem atuado como deveria. O Sr. Tarcísio de Paula-ACOMCHAMA, considera que o
163 depoimento e as imagens expostas pelo Presidente do CBH Rio das Velhas são muito importantes, pois possuem o poder
164 de sensibilizar para o problema. Sugere que o CBH Rio das Velhas promova um canal de divulgação para que as imagens
165 apresentadas sejam exteriorizadas para a sociedade. Considera que a população ao se encontrar em suas casas e
166 observar a imagem apresentada do Sistema Rio Paraopeba com suas águas azuis, provavelmente devem imaginar que
167 não há problemas enfrentados. Relata o trabalho que executou durante o período de 25 dias, com o objetivo de verificar
168 o funcionamento da rede hídrica dos edifícios antigos e que vivenciou nesse período o sentimento de tristeza, pois
169 identificou grande desperdício de água nas residências. Exemplificou o caso de uma descarga que se encontra estragada
170 há quatro meses, localizada na residência de um conhecido. Considera necessária a implantação de um sistema a ser
171 trabalhado nos condomínios para resolver essa situação. Comenta sobre a viagem que realizou ao Rio Doce e identificou
172 na região perfurações de poços artesianos sem fiscalização. Informa que irá ficar satisfeito, caso a população faça um
173 contraponto entre a imagem bonita apresentada das águas azuis do Sistema Rio Paraopeba, com as imagens
174 apresentadas do atual Rio das Velhas. A Sra. Cecília Rute Andrade-CONVIVERDE, também expõe tristeza diante da

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2015

175 situação do Rio das Velhas. Relata como foi a sua participação no Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas, que
176 foi realizado no município Alto Caparaó. O evento promoveu um grande debate sobre a gestão de recursos hídricos e
177 contou com discussões sobre a situação das bacias hidrográficas de Minas Gerais, de São Paulo e sobre a bacia do Rio
178 Doce. Promoveu momentos de diálogo entre os Comitês de Bacia Hidrográfica e o IGAM sobre a situação dos rios de
179 Minas Gerais e das perfurações de poços artesianos, mas infelizmente o Instituto se mostrou passiva e sem respostas.
180 Cecília relata a situação de escassez hídrica que a região Norte de Minas Gerais e o Município de Contagem estão
181 enfrentando, que tem tido como consequência, perfurações de poços artesianos, sobre a situação de escassez do Rio
182 Grande e da população do Norte de Minas Gerais que estão recebendo água barrenta para consumo, através de
183 caminhão-pipa. Afirma se sentir desesperada, pois os gestores nada fazem para resolver a situação. O Sr. Eduardo
184 Nascimento- FETAEMG considera a reunião da Diretoria Ampliada, sugerida pelo Presidente do CBH Rio das Velhas, um
185 momento importante, pois promoverá aprofundamento da discussão. Acredita que o problema do contingenciamento do
186 recurso da cobrança não será resolvido apenas com diálogo, portanto considera ser necessário levar o problema ao
187 Ministério Público. Acredita ser interessante que sejam convidados para a reunião da Diretoria Ampliada, o Presidente da
188 Comissão Extraordinária das Águas da Assembleia e o Presidente da Comissão de Meio Ambiente para identificar o que
189 pode ser encaminhado. A Sra. Lorena Ribeiro-Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico, concorda que a
190 situação é muito crítica e informa que a Secretaria se coloca à disposição nas ações. A Sra. Maria Auxiliadora-Prefeitura
191 de Confins, afirma que a situação precisa ser resolvida em curto prazo, mas para isso, questões como o desmatamento e
192 as queimadas devem ser discutidas, pois são ações que interferem na produção da água e sugere que práticas de
193 reflorestamento e construção de Parques sejam discutidas. O Sr. Hermes Carneiro-Subcomitê Curimataí, considera
194 importante o envolvimento das escolas nas ações e a capacitação ambiental dos profissionais que lidam com máquinas
195 nas áreas rurais. O Sr. Ademir Bento-Coordenador do Subcomitê Caeté Sabará, informa que também se sente triste com
196 a situação e define ser um problema político. Expõe o conflito hídrico que o município de Caeté vem está enfrentando e
197 sobre a existência de monocultura de eucalipto pertencente a uma multinacional que abandonou as áreas reflorestadas.
198 Considera que as autoridades não possuem pulso firme para cobrar da multinacional e que há uma semana havia uma
199 área de queimada no terreno da empresa, portanto considera que a empresa seja punida por parte da Secretaria de
200 Meio Ambiente. Relata sobre a situação da obra da Estação de Tratamento de Esgoto de Caeté. Explica que a obra foi
201 licitada há 10 anos, mas em seu processo e execução se passaram três empresas, sendo que em relação à última, a
202 CODEVASF propôs rescindir o contrato faltando 20% para o término da obra. Solicita a ação do Ministério Público para o
203 processo. O Sr. Marcus Vinícius declara que, caso não haja gestão eficiente na bacia e o cenário não avance, irá sair do
204 CBH Rio das Velhas, pois não é de seu interesse atuar em uma gestão “faz de conta”. Reforça o apoio de todos, com o
205 objetivo de resolver o problema enfrentado com muita seriedade. **Aprovação da ata da 84ª reunião realizada em**
206 **13/05/2015:** A ata foi aprovada sem alterações. O Sr Tarcísio de Paula-ACOMCHAMA aproveita para informar que após a
207 reunião Plenária do CBH Rio das Velhas, momento que foi apresentado sobre o aterramento de nascentes na BR 381, o
208 Subcomitê Rio Taquaraçu, a ACOMCHAMA, a Construtora Brasil, responsável pelas obras da BR 381 e o CBH Rio das
209 Velhas estiveram no local. A Construtora Brasil, apresentou o projeto de recuperação de nascentes e a área já foi 80%
210 cercada. O projeto contará com plantio de mudas e a ACONCHAMA foi verificar como está o processo. Tarcísio explica
211 que ainda não foi realizado o plantio de mudas, pois não estamos na melhor época climática e que espera o período de
212 chuva, para que em dezembro de 2015, possa acompanhar novamente o processo. **Apresentação da Deliberação CBH**
213 **Velhas Nº11/2014 que “Dispõe sobre a composição e as competências do Grupo de Acompanhamento do Contrato de**
214 **Gestão no âmbito do CBH Rio das Velhas e dá outras providências”:** O Secretário do CBH Rio das Velhas, Sr. Valter
215 Cunha Vilela-Copasa, relembra que em 15 de dezembro de 2014, foi formado o Grupo de Acompanhamento do Contrato
216 de Gestão do CBH Rio das Velhas (GACG) composto por cinco membros. Explica que o objetivo da pauta é para formalizar
217 a criação da **Deliberação CBH Velhas Nº11/2014**, ou seja, trata-se da formalização de uma decisão já aprovada pelos
218 conselheiros do CBH Rio das Velhas. A **Deliberação CBH Velhas Nº11/2014** foi aprovada por unanimidade. **Deliberação**
219 **Normativa que cria o Subcomitê na UTE Santo Antônio/Maquiné, que contempla parte dos municípios de Curvelo e**
220 **Inumutaba. Apresentação CTIL:** Alguns representantes da UTE Santo Antônio/Maquiné da Sociedade Civil, Usuários e do
221 Poder Público se apresentam e expõem os desafios a serem enfrentados e algumas ações a serem desenvolvidas pelo
222 Subcomitê Santo Antônio/Maquiné. A Sra Nayane M. Silva-Conselheira do Subcomitê Santo Antônio/Maquiné explica
223 que o interesse em instituir o Subcomitê é um desejo antigo. O Sr Sérgio Campos-CEFET Curvelo, informa que
224 anteriormente à criação do Subcomitê, já existiam ações voltadas para a melhoria da qualidade da água na bacia e expõe
225 que o Subcomitê possui preocupações acerca da situação da escassez hídrica e das áreas degradadas. Informa sobre o
226 Projeto de Diagnóstico Ambiental, que tem como objetivo a análise da situação ambiental em um dos rios que
227 contemplam a bacia, e foi proposto que o projeto seja ampliado para atender o Subcomitê. O projeto contará com a
228 participação do Subcomitê Santo Antônio/Maquiné, CEFET-Curvelo e EMATER e tem como finalidade, a despoluição das
229 nascentes, atuação na preservação das matas ciliares e na promoção da qualidade da água. A **Deliberação Normativa que**
230 **cria o Subcomitê na UTE Santo Antônio/Maquiné foi aprovada por unanimidade. Deliberação ad referendum sobre os**
231 **processos de outorga 2986/2015: Desvio total do curso de água-Córrego Marinheiro – EMBRAPA. Sete Lagoas/MG-UTE**
232 **Jequitibá. Apresentação: CTOC:** A Sra Valéria Caldas-Presidente da CTOC, representante da Copasa, apresenta o

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2015

233 processo de outorga 2986/2015 de desvio total do curso de água no Córrego Marinheiro em Sete Lagoas, solicitado pela
234 EMBRAPA. Explica que a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) se reuniu para analisar o processo e foi decidido a
235 concessão *ad referendum* pelo fato de se tratar de uma intervenção já realizada no passado. A finalidade do
236 empreendimento é o desvio parcial ou total do curso d'água no córrego Marinheiro que pertence à bacia hidrográfica do
237 Ribeirão Jequitibá, no município de Sete Lagoas. Explica que a EMBRAPA pleiteia a regularização de um desvio total já
238 implantado no leito do Córrego Marinheiro, cujo objetivo é abastecer o reservatório localizado a jusante do desvio. A
239 extensão de intervenção é de 100 metros e foi instalada em 1987. Informa que a concessão *ad referendum* foi realizada
240 com a recomendação feita pela CTOC (Câmara Técnica de Outorga e Cobrança) e pelo CBH Rio das Velhas para que a
241 EMBRAPA substitua a condicionante presente no parecer técnico da SUPRAM: Aumentar as dimensões de desvio
242 obedecendo a uma seção hidráulica mínima no canal de escoamento de 9,244 m² por uma nova proposta de
243 demarcação e o aumento da área de mata ciliar ao entorno do canal do desvio. A *Deliberação ad referendum sobre os*
244 *processos de outorga 2986/2015* foi aprovada por unanimidade. **Demandas recebidas pelo Comitê, resultantes do**
245 **chamamento público para apresentação de projetos de demanda espontânea. Apresentação CTPC:** O Sr. Matheus
246 Valle-Presidente da CTPC e representante da ARSAE expõe a *Deliberação nº10, de 15 de dezembro de 2015, que aprova o*
247 *Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso recursos hídricos na bacia do rio das Velhas.*
248 Explica que a PPA está organizada em três componentes, sendo a Componente I-Programas e Ações de Gestão, a
249 Componente II-Programas de Ações de Planejamento e a Componente III-Programas e Ações Estruturais. Apresenta a
250 *Deliberação nº1, de 11 de fevereiro de 2015, que dispõe sobre os mecanismos para a seleção de demandas espontâneas*
251 *de estudos, projetos e obras que poderão ser beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no*
252 *âmbito do CBH Rio das Velhas, detalhados no Plano Plurianual de Aplicação, para execução em 2015 a 2017.* Apresenta
253 os mecanismos para a seleção das demandas e informa sobre as rubricas do PPA 2015-2017 em que as demandas devem
254 ser enquadradas, o processo de avaliação em que as demandas serão submetidas, que compreende uma etapa
255 eliminatória e uma de priorização e os critérios utilizados para a avaliação da priorização das demandas. Informa que o
256 valor máximo estimado para cada UTE é no valor de R\$500.000,00 e explica que os proponentes cujos projetos forem
257 considerados conformes pela AGB Peixe Vivo terão 10 minutos para apresentarem as propostas durante a reunião da
258 CTPC. Explica que a AGB Peixe Vivo irá apresentar a avaliação prévia através de um parecer, levando-se em conta os
259 critérios do chamamento e informa que a reunião da CTPC para a apresentação dos 42 projetos demandados pelos
260 proponentes está agendada para os dias 14 e 15 de setembro, momento em que será realizada a priorização, para
261 posteriormente ser levada à Plenária do CBH Rio das Velhas para aprovação e após retornará à AGB Peixe Vivo para o
262 início do processo de contratação e execução. A Sra Jacqueline Fonseca-Assessora Técnica da Diretoria da AGB Peixe Vivo,
263 apresenta o Parecer elaborado pela AGB Peixe Vivo, que será disponibilizado à CTPC para avaliação. Aponta que a
264 primeira etapa da avaliação prévia se refere à avaliação da conformidade, ou seja, se as demandas apresentadas estão
265 de acordo com as prioridades do Plano Diretor da Bacia, aprovado em março de 2015. Explica que foram identificadas no
266 Conteúdo Mínimo algumas pequenas desconformidades, mas não houve comprometimento. Em relação às demandas
267 por rubricas do PPA, alguns ajustes foram realizados por não terem sido enquadrados na rubrica correta, ou por não
268 terem sido enquadradas. Informa que entre as 42 demandas, as demandas para Projetos Hidroambientais foram maioria,
269 mas houve demandas de Saneamento Básico inseridas da agenda marron e de Elaboração de Projetos Básicos e
270 Executivos envolvendo o Saneamento. Apresenta os destaques e as considerações realizadas pela AGB Peixe Vivo: em
271 relação às demandas relacionadas ao saneamento básico, destaca a importância do alinhamento com os Planos de
272 Saneamento que foram financiados pelo CBH Rio das Velhas, sobre as demandas que se referem ao sistema de
273 abastecimento de água e esgotamento sanitário, foram oito projetos apresentados e a AGB Peixe Vivo orienta que antes
274 da execução dessas obras, será necessário verificar a existência de estudos preliminares, e caso não exista, deverão ser
275 elaborados. Ressalta a importância do fortalecimento de parcerias para promover a continuidade, manutenção e
276 acompanhamento dos projetos de Produção de Água e conclui que a equipe da Diretoria Técnica da AGB Peixe Vivo
277 considerou todos os 42 projetos conformes e aprovados, mas salienta da necessidade de alguns ajustes em alguns por
278 possuírem um escopo muito amplo. Informa que durante as reuniões da CTPC, agendadas dos dias 14 e 15 de setembro,
279 os proponentes terão a oportunidade de apresentar e defender as demandas, e a partir desse momento, a Câmara
280 Técnica fará a hierarquização. A AGB Peixe Vivo possivelmente irá contratar empresas gerenciadoras para elaboração dos
281 Termos de Referências. O Sr. Júlio Bernardes-Subcomitê Poderoso Vermelho, questiona sobre a existência de uma
282 previsão da liberação dos recursos e sobre o início das contratações e das execuções dos projetos. O Sr. Marcus Vinicius
283 e o Sr. Valter Vilela sinalizam preocupação em relação ao cronograma. O Sr Valter Vilela considera necessário que a AGB
284 Peixe Vivo faça a contratação da empresa para elaboração dos Termos de Referência imediatamente. O Sr Marcus
285 Vinicius solicita que após a realização da priorização das demandas pela CTPC, caso necessário, que seja agendada uma
286 reunião extraordinária do CBH Rio das Velhas para aprovação e esclarece que cabe à AGB Peixe Vivo elaborar um
287 cronograma e conclusão de prazos a fim de possibilitar que em dezembro de 2015 já tenhamos os Termos de Referência
288 elaborados e em janeiro de 2016, as licitações para as contratações sejam iniciadas. A Sra Jacqueline apresenta uma
289 proposta de cronograma organizada pela AGB Peixe Vivo e expõe que a Agência já havia previsto as reuniões da CTPC, o
290 prazo de 15 dias para a CTPC apresentar a hierarquização final dos projetos e posteriormente o providenciamento pela

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2015

291 AGB Peixe Vivo da contratação da empresa gerenciadora para atendimento aos Projetos Hidroambientais e de
292 Saneamento. O Sr Valter Vilela questiona o prazo do cronograma apresentado, pois considera 60 dias para a elaboração
293 do Termo de Referência um longo período, sendo importante simplificar. A Sra Patrícia Sena- Assessora Técnica da AGB
294 Peixe Vivo esclarece que o cronograma apresentado trata-se de uma proposta, que será ajustada após as reuniões da
295 CTPC. Aproveitando a discussão, o Sr Márcio Lima-Coordenador do Subcomitê Onça, contextualiza de forma objetiva o
296 processo de contratação do projeto hidroambiental “Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos
297 Ribeirão Onça”, iniciado em 2011. Informa que a primeira fase foi finalizada e a segunda fase encontra-se em
298 andamento, portanto, ainda precisa ser concluída. Expõe dúvida diante do valor do recurso a ser destinado para a
299 segunda fase, se o recurso está na previsão do edital anterior ou se será disponibilizado um recurso maior ao projeto
300 caso seja necessário. **Situação dos projetos contratados com recursos da cobrança pelo uso da água em execução na**
301 **bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Apresentação: AGB Peixe Vivo:** A Sra Patrícia Sena-AGB Peixe Vivo, apresenta a
302 situação dos projetos contratados com recursos da cobrança pelo uso da água que estão em execução na bacia
303 hidrográfica do Rio das Velhas: Projetos de Comunicação, Mobilização, Biomonitoramento, Projetos Hidroambientais e
304 Planos de Saneamento. Informa que os produtos previstos e o andamento dos Projetos poderão ser consultados no site
305 AGB Peixe Vivo. O Sr Thiago Campos-AGB Peixe Vivo, informa o status do Projeto Hidroambiental que atende o
306 Subcomitê Rio Bicudo e do Projeto Hidroambiental que atende o Subcomitê Rio Taquaraçu. O Projeto referente ao
307 Subcomitê Rio Bicudo, que havia previsão de se encerrar em outubro de 2015 já foi finalizado, portanto, está se
308 encerrando. O relatório do Projeto consolidado será elaborado e posteriormente inserido no portal do CBH Rio das
309 Velhas. Em relação ao Projeto Hidroambiental que atende o Subcomitê Rio Taquaraçu, a previsão de encerramento seria
310 em setembro de 2015, mas em decorrência de alguns atrasos ocorridos, houve a necessidade de estender o cronograma
311 até dezembro de 2015, para promover a manutenção de mudas. Informa que foram previstos a elaboração de relatórios,
312 seminários, momentos de campo e intervenções de voçorocas e que ambos foram executados. **Encerramento:** O Sr
313 Marcus Vinícius Polignano reforça o convite para participação no Seminário Legislativo Águas de Minas III a ser realizado
314 no dia 29/10 ao dia 02/10 na Assembléia de Minas, para que o CBH Rio das Velhas possa ter a oportunidade de se
315 posicionar perante à situação da escassez hídrica na bacia do Rio das Velhas. Informa sobre o Seminário “Escassez Hídrica
316 no Alto São Francisco” promovido pelo CBH Rio São Francisco, agendado para o dia 28/09/15. Convida a todos para
317 participar da manifestação em prol da qualidade e quantidade de água junto ao CBH Rio das Velhas no dia 29/09 na
318 Assembléia de Minas e comunica que a Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas irá mobilizar os atores importantes
319 da bacia do Rio das Velhas, em especial da região do Alto Rio das Velhas, como o IGAM, Copasa, FAEMG, SINDIEXTRA,
320 FIEMG, FETAEMG, SAAE e Prefeituras para participação na reunião da Diretoria Ampliada do CBH Rio das Velhas,
321 agendada para o dia 10 de setembro de 2015, com o objetivo de se articularem para promover ações referentes à
322 situação de escassez hídrica da bacia do Rio das Velhas, em especial ao Alto Rio das Velhas. O Sr Márcio Lima-Subcomitê
323 Onça, solicita ao CBH Rio das Velhas, em especial ao Sr Valter Vilela-Copasa, o relatório de monitoramento da ETE Onça,
324 pois, há alguns dias, tem percebido que está se deslocando na altura da ETE, uma substância definida por ele como um
325 “caldo preto”, sendo necessária uma investigação. O Sr Valter Vilela solicita ao CBH Rio das Velhas, o envio de um ofício à
326 Secretaria do Estado de Meio Ambiente, solicitando que a Licença de Instalação da ETE Ribeirão das Neves seja
327 concedida, pois as obras estão prontas e há dois anos a Copasa está solicitando a Licença. O Sr Marcus Vinícius Polignano
328 demanda ao Sr. Valter Vilela que encaminhe o ofício ao Secretário de Meio Ambiente do Estado. Não havendo mais
329 nenhum assunto a tratar, o Sr. Marcus Vinícius Polignano encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.



330
331
332 **Marcus Vinícius Polignano**
Presidente do CBH rio das Velhas



333
334
335 **Valter Vilela Cunha**
Secretário do CBH rio das Velhas

336
337 **ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2015**